

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais iniciam a semana em tom defensivo. Investidores estão reavaliando riscos após a combinação de temores sobre as avaliações das ações ligadas à inteligência artificial e um ajuste nas expectativas de juros nos EUA.

Os comentários recentes de dirigentes do Fed têm levado o mercado a reconsiderar a probabilidade de um corte de juros em dezembro.

Ao longo desta semana, o foco recairá sobre uma bateria de indicadores nos EUA, em busca de sinais sobre a economia. O relatório de criação de empregos de setembro, adiado pelo shutdown, será divulgado na quinta-feira (20).

Atualmente, os mercados embutem uma probabilidade de 56,10% de manutenção dos juros pelo Fed na próxima reunião. Há um mês, a chance de um corte na última reunião do FOMC em 2025 era estimada em 95%.

As taxas dos Treasuries permanecem praticamente estáveis: O título de 10 anos está em 4,12%, o de 2 anos em 3,60% e o de 30 anos avança para 4,75%.

O dólar estende ganhos. O índice DXY — que mede a força da moeda frente a uma cesta de seis divisas — sobe 0,10%, para 99,40 pontos. O ouro opera estável nesta segunda-feira (17), após queda superior a 2% na sessão anterior por conta da revisão das apostas para cortes de juros. O spot avança 0,10%, a US\$ 4.078,44 por onça. O Bitcoin recuou para US\$ 94.491,22 na manhã de sexta (14) — sua mínima desde 7 de maio — e negocia a US\$ 95.558 hoje, em alta de 0,60%.

Os preços do petróleo recuam nesta segunda. A queda acontece com a retomada do carregamento no terminal russo de Novorossiysk — que ficou suspenso por dois após um ataque ucraniano no Mar Negro. O Brent cai US\$ 0,45, ou 0,70%, para US\$ 63,94 por barril.

Na Ásia, os mercados operaram de forma mista nesta segunda. Investidores avaliaram o aumento das tensões entre Japão e China após Pequim emitir alerta sobre viagens e estudos no país vizinho. O japonês Nikkei 225 recuou 0,63%, o Hang Seng caiu 0,51% e o CSI 300 fechou estável.

As bolsas europeias operam no campo negativo, enquanto os futuros de ações dos EUA estão praticamente estáveis após uma semana volátil — marcada por preocupações com avaliações, rotação setorial e reprecificação das apostas para cortes de juros pelo Fed, o que pressionou o trade de IA. Os investidores acompanharão novos sinais sobre o fôlego desse segmento com a divulgação dos resultados da Nvidia na quarta-feira (19).

Na sexta-feira, o Ibovespa fechou em alta de 0,37%, aos 157.739 pontos. O dólar encerrou em queda de 0,74% frente ao real. As taxas futuras de juros avançaram ao longo da curvam, ainda sob influência do leilão do Tesouro da quinta (13) — o maior do ano.

EUA: O presidente do Fed de Kansas City, Jeffrey Schmid, reiterou na sexta-feira que a inflação “permanece muito alta”, citando leituras recentes em torno de 3% — ainda acima da meta de 2%. Ele alertou que a persistência inflacionária por mais de 4 anos pode desancorar expectativas e tornar o retorno à meta mais custoso.

Schmid reconheceu algum esfriamento no mercado de trabalho, mas avalia que a taxa de desemprego de 4,3% segue próxima do pleno emprego. Ele destacou que parte da desaceleração decorre de fatores estruturais, como aposentadorias e menor imigração, e não de fraqueza cíclica.

Para ele, a política monetária atual é “apenas moderadamente restritiva”, considerando a resiliência econômica, o nível elevado das ações e o investimento robusto. Essa leitura embasou seu voto contrário ao último corte de juros e orientará sua posição na reunião de dezembro.

Sobre o balanço patrimonial, Schmid apoiou o fim da redução a partir de 1º de dezembro e defendeu operar com um balanço “menor e menos distorcido”, priorizando ativos de curto prazo e avaliando ferramentas como o Standing Repo Facility para administrar a demanda por reservas.

Brasil: O IGP-10 avançou 0,18% em novembro, após alta de 0,08% em outubro, acumulando queda de 0,80% no ano e aumento de 0,34% em 12 meses. O resultado deste mês foi puxado sobretudo pela aceleração dos preços da indústria de transformação no IPA, com destaque para carne bovina, farelo de soja e óleo de soja.

O INCC também acelerou, influenciado por maior pressão sobre a mão de obra técnica. Os preços ao consumidor subiram menos do que em novembro, com alívio vindo das quedas nos preços de laticínios e frutas.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (14/11/25):

IPCA/25: caiu de 4,55% para 4,46% | IPCA/26: estável em 4,20%

PIB/25: estável em 2,16% | PIB/26: estável em 1,78%

Dólar/25: caiu de R\$ 5,41 para R\$ 5,40 | Dólar/26: estável em 5,50

Selic/25: estável em 15,00% | Selic/26: estável em 12,25%

Primário/25: estável em -0,50% | Primário/26: estável em -0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	17-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,60	-1	2	-65	-71
	Tesouro EUA 10 anos	4,12	-3	5	-45	-32
	Juros Futuros - jan/26	14,89	0	0	-53	172
	Juros Futuros - jan/31	13,17	0	-18	-228	14
	NTN-B 2026	10,07	5	7	206	298
	NTN-B 2050	7,04	-3	-19	-43	30
Renda Variável	MSCI Mundo	995	-0,5%	-1,1%	18,3%	16,9%
	Shanghai CSI 300	4.598	-0,7%	-0,9%	16,9%	15,9%
	Nikkei	50.324	-0,1%	-4,0%	26,1%	30,2%
	EURO Stoxx	5.675	-0,3%	0,2%	15,9%	18,4%
	S&P 500	6.734	-0,1%	-1,6%	14,5%	13,2%
	NASDAQ	22.901	0,1%	-3,5%	18,6%	19,9%
	MSCI Emergentes	1.386	-1,7%	-1,1%	28,8%	27,8%
	IBOV	157.739	0,4%	5,5%	31,1%	23,4%
	IFIX	3.617	0,7%	0,6%	16,1%	14,8%
	S&P 500 Futuro	6.787	0,5%	-1,3%	11,3%	10,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	IBC-BR M/M	Sep	-0,30%		0,40%
9:00	BZ	IBC-BR A/A	Sep	1,50%		0,12%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinados a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
7:00	EC	PIB SAZ T/T	3Q S	0,20%	0,20%	0,20%
7:00	EC	PIB SAZ A/A	3Q S	1,30%	1,40%	1,30%